

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E LETRAMENTO LITERÁRIO: UM ESTUDO INTER/TRANSDISCIPLINAR.

Gislene Pires de CAMARGOS – Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Maria José de PINHO – Universidade Federal do Tocantins (UFT)

RESUMO: o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa em que analisaremos o processo de letramento literário de numa escola municipal em Palmas, capital do Estado do Tocantins. Com esta pesquisa pretendemos responder às questões: como acontece a interdisciplinaridade no processo de letramento literário numa escola de tempo integral? Qual a concepção de interdisciplinaridade dos professores? A linha teórica que embasará este trabalho é a da complexidade aliada à literatura e ao letramento literário na construção de um objeto complexo e interdisciplinar. A metodologia a ser usada será numa abordagem qualitativa e do tipo estudo de caso. Os instrumentos a serem utilizados para coleta de dados são: análise documental do PPP – Projeto Político Pedagógico da escola, dos planos de ensino e planejamentos dos professores de Língua Portuguesa e Hora da Leitura; dos projetos interdisciplinares em desenvolvimento; observação de algumas aulas de Português e Hora da Leitura; evidências dos projetos em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Literário. Escola de Tempo Integral. Complexidade. Interdisciplinaridade.

1. Introdução

Todo trabalho de pesquisa tem uma história que acaba por determinar a forma como o objeto de estudo foi construído, com suas lacunas e possíveis virtudes. Nesta dissertação o objetivo é compreender e analisar como acontece o processo de letramento literário numa Escola de Tempo Integral.

O interesse por esse tema surge de alguns desafios vivenciados no nosso cotidiano escolar como professora, diretora, conselheira suplente do CME – Conselho Municipal de Educação - e formadora do Gestar II de Língua Portuguesa – Programa Gestão da Aprendizagem Escolar, trata-se de um programa de formação continuada do MEC voltado para os professores dos anos finais do ensino fundamental.

Nesse sentido, pouco a pouco, algumas inquietações nos ocorreram, no momento em que várias experiências foram sendo acumuladas, pela nossa trajetória profissional como educadora no estado do Tocantins comprometida com a busca da melhoria da qualidade da educação pública referendada no social.

Em função disso, passamos a freqüentar as reuniões, atividades da escola, cursos de formação continuada tanto como discente como docente numa busca incessante de respostas para as demandas e desafios vivenciados no cotidiano escolar nas diversas instituições e funções exercidas desde que iniciei minha carreira como profissional da educação. Ressaltamos que sempre nos causou grande estranhamento a fragmentação e a compartimentação do conhecimento dividido em disciplinas estanques e isoladas. Tal estranhamento foi preponderante em nossa busca pela religação dos saberes em nossa prática docente.

Essa busca nos levou a procurar trabalhar sempre numa perspectiva interdisciplinar que privilegiasse características inerentes a todo trabalho que se pretende interdisciplinar, tais como: humildade, cooperação, verdades abaladas, provocações, dúvidas, perguntas sem

respostas e respostas “ansiosas” por interrogações que ainda não foram feitas. Enfim, um trabalho instigante, surpreendente, inovador, desafiante e emergente, que pudesse contemplar a complexidade do ser humano e da educação voltada para a construção de um novo desenho civilizatório.

No decorrer dessa empreitada surgiram vários questionamentos, tais como: Qual o papel da escola na formação de uma sociedade mais justa e humana? Como formar leitores autônomos e independentes? De que forma privilegiar sempre que possível as leituras de livre escolha pelos discentes? Como propiciar o desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares na escola? De que maneira envolver os docentes nessa tarefa de formar leitores de forma prazerosa e voltada para a estética? Como tornar a escola mais colorida e cheia de vida, enfim como reencantar a escola?

Esses são alguns dos inúmeros questionamentos que nos fizeram caminhar até aqui em nossa carreira docente e que nos possibilitarão continuar caminhando rumo a novos desafios, sempre permeados por sonhos e utopias que tornam possível a construção de uma educação integral ou holística que possibilite contemplar e abarcar a complexidade do ser humano e da sociedade contemporânea.

No entanto, foi a partir da experiência escolar vivenciada, enquanto professora, diretora, formadora do Gestar 2 e conselheira do Conselho Municipal de Educação de Palmas .no Estado do Tocantins que começamos a compreender melhor a importância da relação teoria e prática tão bem representada pela trinômio ação- reflexão- ação que forma a nossa práxis.

Assim, foi possível também perceber, paulatinamente, a relação entre conteúdos trabalhados no cotidiano da escola e as contradições existentes em uma sociedade desigual, injusta, a partir da observação e da vivência na escola e no Estado do Tocantins.

A idéia de investigar este tema tem sido subsidiada por leituras de alguns teóricos da inter e transdisciplinaridade, tais como: Japiassu (2006), Morin (2008) e Fazenda (2009); e por alguns teóricos da literatura e do letramento literário: Soares (1998), Cossan (2007), Aguiar (2007), Rangel (2005), Pereira (2007), Magalhães (1990), dentre outros pesquisadores estudam a problemática do letramento literário na formação de leitores.

2. Fundamentação Teórica

A formação de leitores é uma problemática que ainda apresenta significativas lacunas em estudos e pesquisas e é um dos principais objetivos e desafios do ensino fundamental. Dificuldades são encontradas pela escola em oferecer condições propícias para a formação de educandos leitores. Dificuldades estas que vão desde a seleção de textos literários a serem trabalhados no ambiente escolar, perpassando pela rejeição aos cânones (clássicos) pelos alunos, a precária formação e capacitação dos profissionais da educação no que se refere ao letramento literário, a escassa produção científica, teórico-prática sobre esta problemática e o grande distanciamento entre a Academia e as escolas de ensino fundamental da rede pública. (MAGALHÃES, 1990)

Soares (1998), Cossan (2007), Aguiar (2007), Rangel (2005), Pereira (2007), Magalhães (1990), dentre outros pesquisadores estudam a problemática do letramento literário na formação de leitores.

Nesse sentido nosso projeto de investigação tem como objeto de pesquisa a Escola de Tempo Integral Padre Josimo Tavares em Palmas, capital do Tocantins. Sabendo que um dos objetivos principais do ensino fundamental é formar leitores, pretendemos compreender e analisar como acontece o processo de letramento literário nesta escola de tempo integral.

Buscamos também, identificar quais teorias sustentam as práticas pedagógicas desses profissionais da educação, avaliando como acontece o processo de letramento literário numa unidade escolar em que, além das disciplinas do currículo básico, trabalha com oficinas curriculares, dentre elas: Atividades de Linguagem (Estudo Dirigido, Hora da Leitura, Inglês, Informática, Iniciação à Investigação Científica); Atividades Artísticas (teatro, coral, flauta e dança); Atividades Esportivas e Motoras (natação e iniciação esportiva).

Assim sendo a pesquisa visa também a estudar a interdisciplinaridade como aporte teórico para embasar o fazer pedagógico na complexa tarefa de integração e religação da disciplina de Língua Portuguesa, Hora da Leitura, Estudo Dirigido e demais oficinas curriculares.

Entretanto, faz-se necessário levar em conta a fragmentação e a compartimentação do saber e o pressuposto de que os docentes precisarão transitar com certa desenvoltura entre teoria, métodos e procedimentos referentes a outras disciplinas além de sua formação acadêmica.

Parafraseando Fazenda (2008) o conceito de interdisciplinaridade está muito ligado ao conceito de disciplina, onde a interpenetração acontece sem a abolição das disciplinas, portanto pensar em interdisciplinaridade escolar, curricular, pedagógica ou didática exige uma significativa reflexão nos conceitos de escola, currículo e didática.

Não se pode generalizar interdisciplinaridade científica com interdisciplinaridade educativa. Dessa forma, a interdisciplinaridade escolar pressupõe como preponderante o processo educativo.

Com melhor desenvoltura, Fazenda (2008, p. 21): “na interdisciplinaridade escolar, as noções, finalidades, habilidades e técnicas visam a favorecer sobretudo o processo de aprendizagem, respeitando os saberes dos alunos e sua integração”.

Não obstante, torna-se necessário enfrentar os desencontros perpetrados pelas disciplinas científicas em suas impossibilidades de isoladas dialogarem com problemas e/ou situações complexas.

Retomaremos a literatura numa perspectiva aristotélica que pressupõe a literatura como a arte da palavra, que tem como característica primeira a imitação. Para Aristóteles (1969) o poeta narra o que poderia ter acontecido, e não o que aconteceu, o possível, de acordo com a verossimilhança.

Procuraremos retratar a literatura, ressaltando o caráter polissêmico e a grande dificuldade apontada por inúmeros estudiosos em conceituar tal palavra, inicialmente recorreremos à origem etimológica da palavra:

Literatura vem de littera, ae, que significa letra em latim e dá origem à palavra literatura, ciência relativa às letras, arte de ler e escrever. Daí sua relação, desde os clássicos, com a cultura letrada, portanto limitada aos segmentos da sociedade que têm acesso à escrita, por suas condições econômicas privilegiadas. Nesse sentido, literatura está ligada ao poder e ao prestígio das classes dominantes e é conservada na medida em que expressa a visão do mundo e os interesses dessas camadas (AGUIAR, 2007, p. 17).

Rangel (2005) destaca a grande importância do papel da literatura e do letramento literário no processo educacional, principalmente no ensino fundamental onde faz-se necessário a formação de leitores.

Este autor apresenta o letramento literário como “o conjunto das formas pelas quais uma determinada cultura ao mesmo tempo dá uma existência social e se serve da escrita, atribuindo-lhe diferentes sentidos e funções”. (RANGEL, 2005, p. 130), que se apresentam agregadas a ética e a estética, a diferentes processos de produção, circulação e distribuição social da leitura e escrita em determinadas comunidades.

Vale ressaltar que a literatura nos leva, realmente, vivenciar, (re)significar, (re)produzir e (re)construir situações e fatos permeados pela subjetividade, emoções, ludicidade, pelo estético e pelo sensível. Não se pode negar também o seu importante papel na construção de atitudes morais e éticas na promoção da construção do conhecimento e da cidadania.

Assim sendo, a literatura e o letramento literário devem assegurar, especialmente, a função estética, que desperta e intensifica a sensibilidade e provoca sensações prazerosas, possibilitando ao educando o aguçamento e o refinamento da sensibilidade, da imaginação e especialmente da fruição estética e o prazer de ler.

Para Soares letramento é

o conjunto de práticas socialmente construídas que envolvem a leitura e a escrita, gerados por processos sociais mais amplos, e responsáveis por reforçar ou questionar valores e formas de distribuição de poder presentes nos contextos sociais. (SOARES, 1998, p. 98).

Dessa forma o letramento está vinculado à atuação do sujeito numa sociedade em que a leitura e a escrita são preponderantes para a participação na sociedade.

Segundo Cosson:

(...) o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola. A questão a ser enfrentada não é se a escola deve ou não escolarizar a literatura, (...) mas sim como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização. (COSSON, 2007, p. 23)

Cosson (2007, p. 120) conceitua o ensino de literatura como o “processo de formação de um leitor capaz de dialogar no tempo e no espaço com sua cultura, identificando, adaptando ou construindo um lugar para si mesmo”.

Neste estudo trabalharemos o letramento literário segundo o conceito de Pereira

“o letramento literário deve assumir cada vez mais seu caráter de jogo - de ação livre, executada como expressão de imaginação e catarse, articulada nos níveis do possível, do impossível, do vivido e do contingente, sentida como algo que desconstrói os estereótipos do cotidiano e instaura o círculo mágico do prazer. E que, justamente por isso, seja capaz de absorver inteiramente o jogador/leitor expectador, perdendo seu caráter e adereço e passando a funcionar, na pior das hipóteses, como uma necessidade e, no melhor dos mundos, como um desejo.” (PEREIRA, 2007:44)

O tipo de conhecimento apreendido pela estética acontece no percurso da conjunção do sujeito com o mundo, provocando um “sentir” imediato do corpo que, sensivelmente, promove o deslocamento do sujeito de seus parâmetros, de suas certezas, para fazê-lo viver, no instante mesmo em que ocorre o evento, no tempo de sua duração, uma expansão sensorial que promove o seu construir significação.

3. Justificativa

Conforme foi mencionado anteriormente a formação de leitores representa um dos principais objetivos e desafios do ensino fundamental. É importante ressaltar também que nesta Escola de Tempo Integral os discentes permanecem nove horas no espaço escolar, tendo dentre outras atividades oficinas específicas, tais como: Hora da Leitura, Estudo Dirigido,

Projetos de Leitura, voltados para a formação integral do aluno e especificamente visando a formação de leitores.

Assim sendo, este estudo é de suma importância por possibilitar uma análise de como está acontecendo o processo de letramento literário na formação destes educandos.

Ressaltamos também que esta UE foi inaugurada em 2007 e a educação integral encontra-se em processo de construção, portanto este estudo é de grande relevância pela oportunidade de estudar como está acontecendo todo esse complexo processo de formação de leitores.

Enfatizamos que inexistem trabalhos que pesquisam essa problemática em questão numa perspectiva inter/transdisciplinar. Nesse sentido esperamos poder dar nossa modesta contribuição para possíveis avaliações e reavaliações das práticas pedagógicas vigentes voltadas para a formação de leitores nesta UE.

No que se refere às relações construídas ou a serem construídas entre ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Letramento Literário numa perspectiva interdisciplinar é imprescindível que se reflita e discuta a respeito do papel da escola de tempo integral, dos seus diversos profissionais da educação, o cumprimento de sua proposta curricular inserida no PPP – Projeto Político Pedagógico – numa busca de efetivar uma educação realmente holística com aporte nas teorias da complexidade e inter/transdisciplinaridade.

4. Objetivos

4.1 Geral

Compreender e analisar o processo de letramento literário numa escola de tempo integral em Palmas, capital do Tocantins;

4.2 Específicos

- Identificar a formação e o perfil dos professores que trabalham com as disciplinas de Língua Portuguesa, Hora da Leitura, Estudo Dirigido e outras oficinas relacionadas ao letramento literário;
- Identificar as concepções de letramento literário que sustentam as práticas pedagógicas dos professores envolvidos com o processo de letramento literário;
- Verificar se acontece e como acontece a integração entre as disciplinas do currículo básico e oficinas curriculares ligadas ao letramento literário;
- Compreender como ocorre a inter/transdisciplinaridade na relação das diferentes disciplinas como fator facilitador do letramento literário;

5. Metodologia

As tendências contemporâneas da pesquisa e metodologias científicas objetivam possibilitar a integração entre duas ou mais teorias e disciplinas que possam corroborar para a construção de objetos complexos, uma visão holística e maior diálogo entre as diferentes

correntes teóricas, rumo a um maior e mais profundo desvelamento da realidade e consequentemente à produção de novos conhecimentos sob novos olhares.

Japiassu (2002), Morin (2008), Fazenda (2009), dentre outros pesquisadores da inter/transdisciplinaridade e pensamento complexo numa tentativa de superar a fragmentação e compartimentação do conhecimento conclamam a busca pela pesquisa inter/transdisciplinar.

Este projeto é tão utópico que só podemos falar de pesquisadores animados por uma atitude transdisciplinar, o “trans” devendo ser interpretado, não somente como *além* e *através de*, mas como *atravessando* todas as disciplinas e indicando sua mudança efetiva *transformação*, notadamente no nível de ensino (grifos do autor) (JAPIASSU, 2006, p. 67)

Prosseguindo nesta tentativa de elucidação desse novo paradigma emergente Morin (1990):

O pensamento complexo é animado por uma tensão permanente entre a aspiração a um saber não fragmentado não compartimentado, não redutor, e o reconhecimento do inacabamento e da incompletude de todo conhecimento. (MORIN, 1990, p. 66)

Nesta pesquisa de natureza interdisciplinar utilizaremos as teorias da literatura e do ensino para melhor elucidar como acontece o processo de letramento literário numa escola de tempo integral.

A metodologia a ser usada será numa abordagem qualitativa e do tipo estudo de caso. (YIN, 2001). Os instrumentos a serem utilizados para coleta de dados são: entrevistas semi estruturadas feitas ao diretor, coordenadores, professores e alunos; análise documental do PPP – Projeto Político Pedagógico da escola; dos planos de ensino e planejamentos dos professores de Língua portuguesa; Hora da leitura e Estudo Dirigido; observação de algumas aulas de Língua Portuguesa; Hora da Leitura; Estudo Dirigido e demais oficinas vinculadas ao letramento literário.

Assim sendo, na perspectiva adotada neste trabalho, faz-se necessário discutir os limites e alcances dos termos inter/transdisciplinares e complexidade assumidos como norteadores na construção dessa proposta de compreender e analisar como acontece o processo de letramento literário numa escola de Tempo Integral em Palmas, capital do Tocantins. Para delinear tal caminho faz-se necessário esclarecer que

pesquisa interdisciplinar é a que se realiza nas fronteiras e pontos de contato entre diversas ciências (por exemplo, entre psicanálise e sociologia, entre psiquiatria e psicologia) podendo ser obra tanto de um indivíduo quanto de uma equipe. [...] A pesquisa interdisciplinar não se contenta em promover a convergência e a complementaridade de várias disciplinas para atingir um objetivo comum; busca utilizar essa colocação em presença para tentar obter uma síntese entre os métodos utilizados, as leis formuladas e as aplicações propostas. (JAPIASSU, 2006, p. 39).

Dando prosseguimento a tal empreitada Japiassu relata que

pesquisa transdisciplinar é a que se afirma no nível dos esquemas cognitivos podendo atravessar as disciplinas e visando a criação de um campo de conhecimentos onde seja possível a existência de um novo paradigma ou de um novo modo de coexistência e diálogo entre os filósofos e cientistas. [...] As noções mais fundamentais implicadas nesse tipo de pesquisa são as de cooperação, articulação, objeto e projeto comuns. (JAPIASSU, 2006, p. 39)

Observa-se que, em nosso atual sistema educacional, é praticamente inexistente as práticas inter/transdisciplinares, não só no campo de ensino, mas, também no da pesquisa, que

dificilmente assume sua função de coordenação entre as disciplinas seu papel de ligação entre a cultura e o meio social (JAPIASSU, 2006).

Na concepção de Morin (2006), o nome transdisciplinar deveria fundar-se no paradigma da complexidade, promovendo a essência do pensamento complexo que é animado por uma tensão permanente entre o desejo de superação da fragmentação na busca de um saber não compartimentado, não redutor, cuja principal característica é o reconhecimento do inacabamento e da incompletude de todo o conhecimento.

Em relação ao corpus pesquisado, este refere-se aos professores e suas práticas pedagógicas no que tange ao letramento literário nas séries finais do Ensino Fundamental, na Escola de Tempo Integral Padre Josimo e contempla:

Pesquisa documental: Este procedimento metodológico torna-se necessário para que possamos compreender toda estrutura da escola, bem como sua matriz curricular, PPP e demais documentos institucionais que permitam confrontar o referencial documental, seus aportes teóricos e a prática vigente nas disciplinas a serem observadas;

Estudo de caso: YIN (2001) conceitua o estudo de caso inquirição empírica que pesquisa um fenômeno contemporâneo inserido num contexto de vida real. Onde os comportamentos importantes não permitem manipulação, porém é possível de observações in loco e entrevistas sistemáticas. Ressalta-se também a oportunidade de manusear uma grande quantidade de evidências, tais como: documentos, artefatos, entrevistas e observações. Tal metodologia é indicada quando o pesquisador não tem muito controle sobre os acontecimentos e tem sua origem no desejo de entender um fenômeno social complexo

Pesquisa de campo: a metodologia está inserida na parte empírica que será numa abordagem exploratória e acontecerá através de um cronograma e roteiro inicial de entrevistas semi-estruturadas e questionários aplicados na instituição escolar objeto desta pesquisa. Tais técnicas se reportarão a diretora, coordenadora e professores. Pesquisaremos também a formação e o perfil destes professores. Assim sendo, os dados coletados e as informações obtidas serão sistematizados e analisados numa abordagem qualitativa.

6. Cronograma de Trabalho

ATIVIDADE	DATA			
	2010		2011	
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
Ajustes no Projeto e Estudos Teóricos	x	x		
Estudos Teóricos e Pesquisa Documental	x	x	x	x
Reuniões para orientação	X	x	x	x
Pesquisa de Campo	X	x	x	x
Elaboração de artigos e participação em eventos	X	x	x	x
Início da Dissertação			x	
Finalização do texto da Dissertação				x
Qualificação da Dissertação				x
Defesa da Dissertação				x
Elaboração de Artigos para publicação				x

Referências

- ARISTÓTELES. (1969). **Arte retórica e arte poética**. Trad. Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Euro-América.
- AZEVEDO, Ricardo. **A didatização e a precária divisão de pessoas em faixas etárias: dois fatores no processo de (não) formação de leitores**. In: PAIVA, Aparecida et al.(Orgs). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces- o jogo do livro*. Belo Horizonte, 2005.
- BRANCO, Antônio. **Da “leitura literária escolar” à “leitura escolar de/da literatura”: poder e participação**. In: PAIVA, A. et al.(Orgs). *Leituras literárias: discursos transitivos*. Autêntica: Belo Horizonte, 2008.
- BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.
- CORRÊA, Hércules Toledo. **Adolescentes leitores: eles ainda existem**. In: PAIVA, Aparecida et al.(Orgs). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces- o jogo do livro*. Belo Horizonte, 2005.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.
- FARIA, Maria Alice. **Parâmetros curriculares e literatura**. São Paulo: Contexto, 1999.
- _____. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2005.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade. História, teoria e pesquisa**. 16 ed. Rio de Janeiro: Papirus, 2009.
- JAPIASSU, H. **O sonho transdisciplinar e as razões da filosofia**. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- MAGALHÃES, Hilda Gomes. Dutra. **A importância das leituras de livre escolha na formação do leitor**. *Via Atlântica/USP*, São Paulo, 14: 119-128, dez. 2008.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 5 ed. Rio de Janeiro: Instituto Piaget, 2008.
- PEREIRA, M. A. **Jogos de linguagem, redes de sentido: leituras literárias**. In: PAIVA, Aparecida et al.(Orgs). *Literatura: saberes em movimento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- PINHO, M. J. **Políticas de formação de professores: intenção e realidade**. 1 ed. Goiânia: Cânone Editorial, 2007.
- RANGEL, E. O. **Letramento literário e livro didático de língua portuguesa: os amores difíceis**. In: PAIVA, Aparecida et al.(Orgs). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces- o jogo do livro*. Belo Horizonte, 2005.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- VERSANINI, Zélia. **Escolhas literárias e julgamento e valor por leitores jovens**. In: PAIVA, Aparecida. et al.(Orgs). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces- o jogo do livro*. Belo Horizonte, 2005.
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.